

# Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXI - nº 53 - 05/10/2025 - Ano C - São Lucas



## 27º DOMINGO DO TEMPO COMUM

JUBILEU ANO SANTO 2025 - PEREGRINOS DA ESPERANÇA

MÊS MISSIONÁRIO – Tema: Missionários da Esperança entre os povos. Lema: “A esperança não decepciona” (Rm 5,5)

Orientações Litúrgicas: 1 - O Canto da Entrada é para iniciar a missa, não para acolher o presidente da celebração. 2 - No final do Pai-nosso na missa não se diz “amém”.

Caríssimos irmãos e irmãs, somos convidados à confiança e à perseverança na fé, mesmo diante das dificuldades e as aparentes demoras de Deus. O justo vive pela fé. Neste mês de outubro, a Igreja vive com renovado ardor o Mês Missionário, tempo de reavivar em todos os batizados a consciência de que somos enviados a anunciar o Evangelho com a vida e com a palavra a todos os povos. Rezemos pelos missionários e missionárias espalhados pelo mundo, e peçamos ao Senhor que também nós sejamos fiéis ao mandato missionário de Cristo. Com fé e generosidade, iniciemos esta celebração, cantando.

### ✠ | Ritos Iniciais

#### 1. CANTO DE ENTRADA

Alma missionária

Ziza Fernandes

1. Senhor, toma minha vida nova. / Antes que a espera desgaste anos em mim. / Estou disposto ao que queiras. / Não importa o que seja, Tu chamas-me a servir.

Leva-me aonde os homens necessitam Tua palavra. / Necessitem de força de viver. / Onde falte a esperança. / Onde tudo seja triste simplesmente por não saber de Ti.

2. Te dou meu coração sincero. / Para gritar sem medo, formoso é Teu amor. / Senhor, tenho alma missionária. / Conduza-me à terra que tenha sede de Ti.

3. E assim, eu partirei cantando. / Por terras anunciando Tua beleza, Senhor. / Te dou meus passos sem cansaço. / Tua história em meus lábios e força na oração.

#### OU | ANTÍFONA DA ENTRADA

Est 4, 17

Ao vosso poder, Senhor, tudo está sujeito, e não há quem possa resistir à vossa vontade, porque sois o criador de todas as coisas, do céu e da terra e de tudo que eles contêm; vós sois o Senhor do universo.

#### 2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

#### 3. ATO PENITENCIAL

P.: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(silêncio)

P.: Tende compaixão de nós, Senhor.

T.: Porque somos pecadores.

P.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T.: E dai-nos a vossa salvação.

P.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

#### 4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

#### 5. COLETA

P.: OREMOS: (Silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, que o vosso imenso amor de Pai nos concedeis mais do que merecemos e pedimos, infundi em nós vossa misericórdia, para perdoar o que nos pesa na consciência e para nos dar mais do que a oração ousa pedir. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vi-

ve e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

### ✠ | Liturgia da Palavra

L.: As leituras convidam-nos a reconhecer, com humildade, a nossa pequenez e finitude, a comprometer-nos com o Reino sem cálculos, nem exigências, a acolher com gratidão os dons de Deus e a entregar-nos confiantes nas suas mãos. Ouçamos com atenção.

#### 6. PRIMEIRA LEITURA

Hab 1,2-3;2,2-4

Leitura da Profecia de Habacuc:

<sup>2</sup>Senhor, até quando clamarei, sem me atenderes? Até quando devo gritar a ti: “Violência!”, sem me socorreres? <sup>3</sup>Por que me fazes ver iniquidades, quando tu mesmo vês a maldade? Destruições e prepotência estão à minha frente; reina a discussão, surge a discórdia. <sup>2,2</sup>Respondeu-me o Senhor, dizendo: “Escreve esta visão, estende seus dizeres sobre tábuas, para que possa ser lida com facilidade. <sup>3</sup>A visão refere-se a um prazo definido, mas tende para um desfecho, e não falhará; se demorar, espera, pois ela virá com certeza, e não tardará. <sup>4</sup>Quem não é correto, vai morrer, mas o justo viverá por sua fé”. – Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

#### 7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 94(95)

R.: Não fecheis o coração; ouvi vosso Deus!

1. Vinde, exultemos de alegria no Senhor, / aclamemos o Rochedo que nos salva! / Ao seu encontro caminhemos com louvores, / e com cantos de alegria o celebremos! -R

2. Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra, / e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! / Porque ele é o nosso

Deus, nosso Pastor,/ e nós somos o seu povo e seu rebanho,/ as ovelhas que conduz com sua mão.

**R.:** Não fecheis o coração; ouvi vosso Deus!

3. Oxalá ouvísseis hoje a sua voz:/ "Não fecheis os corações como em Meriba,/ como em Massa, no deserto, aquele dia,/ em que outrora vossos pais me provocaram,/ apesar de terem visto as minhas obras". -R

## 8. SEGUNDA LEITURA

2Tm 1,6-8.13-14

**Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo:**

Caríssimo: <sup>6</sup>Exorto-te a reavivar a chama do dom de Deus que recebeste pela imposição das minhas mãos. <sup>7</sup>Pois Deus não nos deu um espírito de timidez, mas de fortaleza, de amor e sobriedade. <sup>8</sup>Não te envergonhes do testemunho de Nosso Senhor nem de mim, seu prisioneiro, mas sofre comigo pelo Evangelho, fortificado pelo poder de Deus. <sup>13</sup>Usa um compêndio das palavras sadias que de mim ouviste em matéria de fé e de amor em Cristo Jesus. <sup>14</sup>Guarda o precioso depósito, com a ajuda do Espírito Santo, que habita em nós. - Palavra do Senhor.

**T.:** Graças a Deus!

## 9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

1Pd 1,25

**Aleluia! Aleluia! Aleluia!**

*A Palavra do Senhor permanece para sempre; e esta é a Palavra que vos foi anunciada!*

## 10. EVANGELHO

Lc 17, 5-10

**P.:** O Senhor esteja convosco.

**T.:** Ele está no meio de nós.

**P.:** ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

**T.:** Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, <sup>5</sup>os apóstolos disseram ao Senhor: "Aumenta a nossa fé!"

<sup>6</sup>O Senhor respondeu: "Se vós tivésseis fé, mesmo pequena como um grão de mostarda, poderíeis dizer a esta amoreira: 'Arranca-te daqui e planta-te no mar', e ela vos obedeceria. <sup>7</sup>Se algum de vós tem um empregado que trabalha a terra ou cuida dos animais, por acaso vai dizer-lhe, quando ele volta do campo: 'Vem depressa para a mesa?' <sup>8</sup>Pelo contrário, não vai dizer ao empregado: 'Prepara-me o jantar, cinge-te e serve-me, enquanto eu como e bebo; depois disso tu poderás comer e beber?' <sup>9</sup>Será que vai agradecer ao empregado, porque fez o que lhe havia mandado? <sup>10</sup>Assim também vós: quando tiverdes feito tudo o que vos mandaram, dizei: 'Somos servos inúteis; fizemos o que devíamos fazer'". - Palavra da Salvação.

**T.:** Glória a vós, Senhor!

## 11. HOMILIA

## 12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO DOS APÓSTOLOS

**P.:** Creio em Deus, Pai todo-poderoso,

**T.:** criador do céu e da terra; / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(aqui todos se inclinam até as palavras da "Virgem Maria")* / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja católica; / na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

## 13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

**P.:** Conduzidos pela força do Espírito Santo, que nos envia como suas testemunhas, até os confins de toda a terra, elevemos confiantemente a nossa oração, suplicando:

**T.:** Cristo, ouvi-nos. Cristo, atendei-nos.

1. Iluminai, Senhor, o Papa Leão na missão de conduzir a Igreja, Povo de Deus, rumo a uma conversão pastoral, a fim de assumirem, de forma profética, o anúncio do Reino até os confins do mundo. Rezemos:

2. Despertai, Senhor, em nós, o compromisso de batizados, missionários anunciadores do Evangelho, fortalecendo o amor fraterno em nossa comunidade e além-fronteiras. Rezemos:

3. Fortalecei, Senhor, vossa comunidade a assumir sua missão com espírito de misericórdia, diálogo e caridade; e a buscar ser aberta, acolhedora e solidária para com os que mais sofrem. Rezemos:

4. Iluminai, Senhor, as nossas crianças, adolescentes e jovens, para que descubram a beleza da vocação missionária e, animados pela esperança, assumam, alegremente, o compromisso de evangelizar. Rezemos.

5. Rezemos juntos a oração do Mês Missionário:

**T.:** Deus Pai, Filho e Espírito Santo, fonte da esperança que não decepciona, fortaleça o espírito missionário em todos os cristãos, para que o Evangelho chegue a todos os lugares do mundo, nossa Casa Comum. Que a graça do Ano Jubilar renove em

nós, peregrinos da esperança, o desejo de buscar os bens eternos e o empenho em promover um mundo mais humano e fraterno. Maria, Estrela da Evangelização, interceda por nós, junto a Jesus Cristo, o Missionário do Pai, para sermos Igreja sinodal em missão, testemunhando o Reino de Deus até os confins do mundo, rumo à plenitude. Amém.

*(outras intenções preparadas pela comunidade)*

**P.:** Senhor Deus, não fecheis o vosso coração, ouvi as nossas preces e, pela vossa misericórdia, concedei-nos as graças que ousamos implorar com fé. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.:** Amém.

## Liturgia Eucarística

## 14. CANTO DAS OFERENDAS

Muitos grãos de trigo

Letra e Música: José Acácio Santana

1. Muitos grãos de trigo se tornaram pão, hoje são teu corpo, ceia e comunhão; muitos grãos de trigo se tornaram pão.

Toma, Senhor, nossa vida em ação para mudá-la em fruto e missão. Toma, Senhor, nossa vida em ação para mudá-la em missão.

2. Muitos cachos de uva se tornaram vinho, hoje são teu sangue, força no caminho; muitos cachos de uva se tornaram vinho.

3. Muitas são as vidas, feitas vocação, hoje oferecidas em consagração; muitas são as vidas, feitas vocação.

## 15. CONVITE À ORAÇÃO

**P.:** Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**T.:** Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

## 16. SOBRE AS OFERENDAS

**P.:** Acolhei, Senhor, nós vos pedimos, o sacrifício que instituístes; e pelos sagrados mistérios que celebramos em vossa honra dignai-vos completar a santificação daqueles que salvastes. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.:** Amém.

## 17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS III – D III

MR, p. 626

**P.:** O Senhor esteja convosco.

**T.:** Ele está no meio de nós.

**P.:** Corações ao alto.

**T.:** O nosso coração está em Deus.

**P.:** Demos graças ao Senhor nosso Deus.

**T.:** É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. De fato, pelo vosso Verbo criastes o universo e tudo governais com equidade. Vós nos destes vosso Filho, feito carne, como mediador; ele nos dirigiu a vossa palavra e nos chamou a seguir os seus passos. Ele é o caminho que nos conduz até vós, a verdade que nos liberta, a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória do vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por isso, agora e para sempre, unidos a todos os Anjos, proclamamos a vossa glória, cantando (dizendo) com alegria:

**T.: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

**P.:** Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

**T.: Bendito o vosso Filho, presente entre nós!**

 Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai e o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T.: Enviai o vosso Espírito Santo!**

Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Mistério da fé e do amor!

 **T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte,**

**enquanto esperamos a vossa vinda!**

**P.:** Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

**T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

**T.: O Espírito nos una num só corpo!**

**P.:** Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, vivificai-nos no Espírito, tornai-nos semelhantes à imagem do vosso Filho e confirmai-nos no vínculo da comunhão com o nosso Papa N., o nosso Bispo N., os outros bispos, os presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

**T.: Confirmai na unidade a vossa Igreja!**

**P.:** Fazei que todos os fiéis da Igreja, discernindo os sinais dos tempos à luz da fé, empenhem-se coerentemente no serviço do Evangelho. Tornai-nos atentos às necessidades de todas as pessoas para que, participando de suas dores e angústias, de suas alegrias e esperanças, fielmente lhes anunciemos a salvação e, com eles, sigamos no caminho do vosso reino.

**T.: Ajudai-nos a criar um mundo novo!**

**P.:** Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (**N. e N.**), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

**T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

**P.:** Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (**São N.: Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

**P.:** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém.**

## 18. RITO DA COMUNHÃO

**P.:** Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer.

**T.: Pai nosso...**

**P.:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

**T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

**P.:** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não o-lheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

**T.: Amém.**

**P.:** A paz do Senhor esteja sempre convosco.

**T.: O amor de Cristo nos uniu.**

*Em seguida, se for oportuno, o diácono ou o sacerdote diz:*

**P.:** Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

*Todos manifestam uns aos outros a paz.*

**T.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

**P.:** Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

**T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).**



## 19. CANTO DE COMUNHÃO

**Cantar a beleza da vida**

*Letra: José Thomaz Filho | Música: Fr. Fabreti*

1. Cantar a beleza da vida, presente do amor sem igual: missão do teu povo escolhido. Senhor, vem livrar-nos do mal!

**Vem dar-nos teu Filho, Senhor, sustento no pão e no vinho, e a força do Espírito Santo, unindo o teu povo a caminho!**

2. Falar do teu Filho às nações, vivendo como ele viveu: missão do teu povo escolhido. Senhor vem cuidar do que é teu!

3. Viver o perdão sem medida, servir sem jamais condenar: missão do teu povo escolhido. Senhor, vem conosco ficar!

4. Erguer os que estão humilhados, doar-se aos pequenos, aos pobres: missão do teu povo escolhido. Senhor, nossas forças redobres!

5. Buscar a verdade e a justiça, nas trevas brilhar como a luz: missão do teu povo escolhido. Senhor, nossos passos conduz!
6. Andar os caminhos do mundo, plantando teu Reino de paz: missão do teu povo escolhido. Senhor, nossos passos refaz!
7. Fazer deste mundo um só povo, fraterno, à serviço da vida: missão do teu povo escolhido. Senhor, vem nutrir nossa vida!

## OU | ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Lm 3,25

O Senhor é bondoso para quem confia nele, para a alma que o procura.

## 20. DEPOIS DA COMUNHÃO

**P.: OREMOS:** (Silêncio) Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que inebriados e saciados pelo sacramento que recebemos, sejamos transformados naquele que comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.: Amém.**

## Ritos Finais

## 21. AVISOS DA COMUNIDADE

### 22. BÊNÇÃO FINAL

Tempo Comum V.

MR, p. 584

**P.:** O Senhor esteja convosco.

**T.:** Ele está no meio de nós.

**P.:** Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame benigno sobre vós os dons da sua bênção.

**T.: Amém.**

**P.:** Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

**T.: Amém.**

**P.:** Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.

**T.: Amém.**

**P.:** E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e ✠ Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

**T.: Amém.**

**P.:** Em nome do Senhor. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

**T.: Graças a Deus.**

## 23. CANTO FINAL (a escolha)

### Reflexão

## FÉ E HUMILDADE

Uma palavra chave, que pode abrir muitos caminhos, tem duas letras: fé. Tão pequena palavra, mas que carrega tão grande significado. Nós temos uma religião: A Católica. E essa religião católica se vive na fé. O que é fé? No Catecismo da Igreja Católica encontramos que a fé é a resposta do homem a Deus que se revela e a ele se doa, trazendo ao mesmo tempo uma luz superabundante ao homem em busca do sentido último de sua vida. Podemos dizer que ter fé é acreditar, e é uma posse antecipada do que se espera, um meio de demonstrar as realidades que não se veem. Crer é um ato da inteligência que assente à verdade divina a mando da vontade movida por Deus através da graça. Podemos ainda dizer que fé é certa, mais certa que qualquer conhecimento humano, porque se funda na própria Palavra de Deus, que não pode mentir. Por fim, a fé procura compreender: é característico da fé o crente desejar conhecer melhor Aquele em quem pôs sua fé e compreender melhor o que Ele revelou. (Cf. Catecismo, N. 153-158)

Os apóstolos fizeram um pedido ao Senhor: "Aumenta a nossa fé!" (Lc 17,5). Parece que eles estavam se sentindo sem fé. A medida da fé não podemos ver. Mas podemos medi-la pelas obras. Jesus nos traz um ensinamento sobre a fé, provocado por uma súplica dos discípulos. Eles compreenderam bem que só se tiverem fé, se estiverem convencidos de que vale a pena deixar tudo para seguir o Mestre, é que poderão guardar distância das riquezas e se decidir pelo Reino. Jesus aprova essa convicção e declara implicitamente como tal decisão só pode ser fruto da fé.

Jesus provoca seus discípulos de fé fraca, utilizando o recurso do paradoxo: crer até no impossível como uma amoreira que se arranque da terra e se plante no mar. Sem dúvida, ficariam completamente desconcertados. Porque crer não é uma postura fingida, mas a adesão da pessoa inteira. A fé que ia se derivando como condição para ser discípulo de Jesus não era uma questão periférica para os momentos de apuro e dificuldade, mas uma fé para todo momento, aconteça o que acontecer: o que é impossível para vós é possível para Deus.

Em segundo lugar, uma fé que é um dom. A adesão a Deus, que transforma em possíveis os impossíveis, não é resultado do empenho, nem do nobre esforço, mas uma graça que Deus concede a quem a pede e a acolhe. Assim, é impróprio estabelecer um preço àquilo que se recebe gratuitamente. É o que Jesus explica com o exemplo do criado do campo: "Somos servos inúteis; fizemos o que devíamos fazer". (Lc 17,10). Um ensinamento sobre a humildade. O cristão não deve orgulhar-se quando cumpriu seu dever. Deve estar disposto a obedecer aos mandatos sem esperar recompensas ou aplausos e aclamações pelo serviço feito.

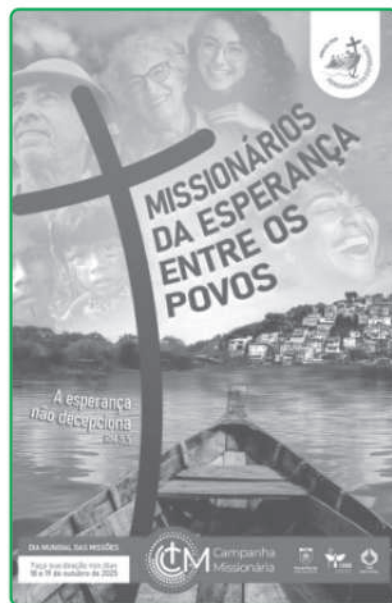
Que possamos repetir nesse domingo essa frase: "Senhor, aumentanos a fé!" Que repitamos ao Senhor muitas vezes! E no final dessa semana, que inicia, possamos dizer assim: "Somos servos inúteis; fizemos o que devíamos fazer". Fé e humildade andam juntas.

Pe. Carlito Bernardes

Paróquia Divino Pai Eterno – Anápolis

## ORAÇÃO DO MÊS MISSIONÁRIO 2025

Deus Pai, fonte de toda a vida, pela ressurreição do vosso Filho, enche de esperança o nosso coração e com a força do vosso Espírito nos fortaleça a sermos peregrinos da esperança. Nós te louvamos, Senhor, por todas as bênçãos derramadas em favor do teu povo. Dá-nos força e coragem para não desanimarmos em nossa missão. Amém.



REALIZE seu SONHO!  
Tenha UM DIPLOMA com a marca  
CATÓLICA no seu currículo  
**VESTIBULAR 2025-2**

**FAÇA SUA TRANSFERÊNCIA  
PARA A CATÓLICA  
E GANHE ATÉ 80%  
DE DESCONTO**

INSCREVA-SE AGORA



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO  
Sugestões: liturgiadiocesadeanapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - ☎ (62) 98405-9741  
Rua Benjamim Constant, 905 - Centro - Anápolis - GO